

## ANEXO IV

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

#### ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO/ ELEMENTAR

##### LÍNGUA PORTUGUESA (CÓDIGO: 101)

###### PROGRAMA

Compreensão e interpretação de textos. Tipologia e gêneros textuais. Coerência e coesão textual. Formação e significação de palavras. Sinônimos e antônimos. Ordem alfabética. Sílabas: separação e classificação. Ortografia e acentuação. Tipos de frase. Pontuação. Morfologia: emprego e classificação das classes de palavras. Sintaxe: estrutura da oração e do período e termos essenciais e acessórios da oração.

###### REFERÊNCIAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. São Paulo: Global Editora e Distribuidora Ltda, 2009.

Dicionários de Língua Portuguesa.

SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa Sacconi: teoria e prática. 31 ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

##### MATEMÁTICA (CÓDIGO: 101)

###### PROGRAMA

Conjuntos. Sistema de numeração decimal. Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais. Operações com frações (adição, subtração, multiplicação e divisão). Números decimais. Porcentagem. Sistema monetário brasileiro, medidas de comprimento, massa, capacidade e tempo. Geometria: polígonos. Cálculo de perímetro de figuras planas. Cálculo de áreas de figuras planas. Leitura e identificação de dados apresentados em gráficos de colunas e tabelas.

###### REFERÊNCIAS

BIGODE, Antônio José Lopes; GIMENEZ, Joaquim. Matemática do Cotidiano & suas Conexões, 3º, 4º e 5ºanos. São Paulo: FTD.

DANTE, Luiz Roberto. Projeto Apis Matemática – Ensino Fundamental , 3º, 4º e 5ºanos. São Paulo: Ática.

GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI Jr., José Ruy. A Conquista da Matemática, 5º ano. São Paulo: FTD

##### CONHECIMENTOS GERAIS (CÓDIGO: 101)

###### PROGRAMA

Atualidades e conhecimentos gerais do Município de Pará de Minas, do Estado Minas Gerais e do Brasil.

Conhecimentos a respeito da a história, geografia, política, economia, cultura e sociedade de Pará de Minas, Minas Gerais e do Brasil.

#### **REFERÊNCIAS**

Site oficial da Prefeitura de Pará de Minas – MG <https://portal-novo.parademinas.mg.gov.br/>

Mídias sociais da Prefeitura de Pará de Minas (Instagram, Facebook e Youtube..)

Livros didáticos de Geografia e História – Ensino Médio

Imprensa: jornais, revistas, televisão e internet.

## **ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO**

### **LÍNGUA PORTUGUESA (GRUPO 1 - CÓDIGOS: 201 A 206)**

#### **PROGRAMA**

Compreensão e interpretação de textos. Tipologia e gêneros textuais. Coerência e coesão textual. Formação e significação de palavras. Sinônimos e antônimos. Ordem alfabética. Sílabas: separação e classificação. Ortografia e acentuação. Tipos de frase. Pontuação. Morfologia: emprego e classificação das classes de palavras. Sintaxe: estrutura da oração e do período e termos essenciais e acessórios da oração.

#### **REFERÊNCIAS**

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. São Paulo: Global Editora e Distribuidora Ltda, 2009.

Dicionários de Língua Portuguesa.

SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa Sacconi: teoria e prática. 31 ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

### **MATEMÁTICA (GRUPO 1 - CÓDIGOS: 201 A 206)**

#### **PROGRAMA**

Números: Sistemas de Numeração Decimal. O conjunto dos números naturais: operações, divisibilidade, decomposição de um número natural nos seus fatores primos. O conjunto dos números inteiros: operações, múltiplos e divisores. O conjunto dos números racionais: propriedades, operações, operações com frações, potenciação e radiciação. O conjunto dos números reais: números irracionais, a reta real e intervalos. Unidades de medidas: comprimento, área, volume, massa, tempo e velocidade. Sistema Monetário Brasileiro Cálculo de área e perímetro de figuras planas. Conversão de unidade de medidas. Proporcionalidade: grandezas diretamente proporcionais e regra de três simples. Porcentagens e juros simples. Equações do 1º grau, Sistemas de Equação do 1º grau. Leitura e identificação de dados apresentados em gráficos e tabelas

#### **REFERÊNCIAS**

DANTE, Luiz Roberto. Projeto Teláris – 6º ao 9º ano. Editora Ática.

IMENES, Luiz Márcio; LELLIS, Marcelo. Matemática – 6º ao 9º ano. 1ª ed. '

SILVEIRA, Ênio; MARQUES, Cláudio. Matemática – Compreensão e Prática – 6º ao 9º ano. 2ª ed. Editora Moderna, 2013.

## CONHECIMENTOS GERAIS (GRUPO 1 - CÓDIGOS: 201 A 206)

### PROGRAMA

Atualidades e conhecimentos gerais do Município de Pará de Minas, do Estado Minas Gerais e do Brasil.

Conhecimentos a respeito da história, geografia, política, economia, cultura e sociedade de Pará de Minas, Minas Gerais e do Brasil.

### REFERÊNCIAS

Site oficial da Prefeitura de Pará de Minas – MG <https://portal-novo.parademinas.mg.gov.br/>

Mídias sociais da Prefeitura de Pará de Minas (Instagram, Facebook e Youtube..)

Livros didáticos de Geografia e História – Ensino Médio

Imprensa: jornais, revistas, televisão e internet.

## ENSINO MÉDIO

### LÍNGUA PORTUGUESA (GRUPO 2 - CÓDIGOS: 301 A 328)

#### PROGRAMA

1. Compreensão e interpretação de textos: identificação de elementos textuais, intertextuais e contextuais; inferência; relações de causa e consequência. 2. Tipologia e gêneros textuais. 3. Figuras de linguagem. 4. Sinonímia; significação de palavras e campo semântico. 5. Modificadores de palavras e efeitos de sentido. 6. Coesão textual: referência, substituição, repetição. 7. Mecanismos de coerência textual. 9. Sintaxe: relações morfossintáticas estabelecidas em períodos simples e compostos; efeitos semânticos provenientes de relações sintáticas. 10. Emprego de tempos e modos verbais. 11. Concordância verbal e nominal. 12. Colocação pronominal. 13. Acentuação. 14. Variação linguística e contexto de uso.

#### REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. Análise de Textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ANTUNES, Irandé. Gramática contextualizada: limpando “o pó das ideias simples”. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 50ª edição revista e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

BECHARA, Evanildo. Lições de Português pela Análise Sintática. Editora Lucerna. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

BEZERRA, Benedito, BIASI-RODRIGUES, B. e CAVALCANTI, Mônica. Gêneros e sequências textuais. Recife: EDUPE, 2009.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto. São Paulo: Geração Editorial, 2007.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

LUFT, Celso Pedro. Dicionário prático de regência verbal. 9 ed. São Paulo: Ática, 2010.  
\_\_\_\_\_. Dicionário prático de regência nominal. 9 ed. São Paulo: Ática, 2010.

## **MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO (GRUPO 2 - CÓDIGOS: 301 A 328)**

### **PROGRAMA**

#### **MATEMÁTICA**

Conjunto dos números naturais: operações, divisibilidade, decomposição de um número natural nos seus fatores primos, múltiplos e divisores, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois ou mais números naturais. Conjunto dos números inteiros: operações. Conjunto dos números racionais: propriedades, operações, valor absoluto de um número, potenciação e radiciação. O conjunto dos números reais: números irracionais, a reta real, intervalos. Sistema de medida, sistema métrico decimal, unidade de comprimento, unidades usuais de tempo, razões, proporções, grandezas direta e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta, porcentagem, juros, equações de 1º grau, sistema de equações. Cálculo de área e perímetros de figuras planas. Leitura e identificação de dados apresentados em gráficos e tabela. Análise combinatória e probabilidade.

### **REFERÊNCIAS**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática – Contexto e Aplicações – Volume Único – 3ª Edição. Editora: Ática. DANTE, Luiz Roberto. Coleção Teláris Matemática- Volumes; 6º,7º, 8º,9º anos. 2015. Editora Ática. DOLCE, Osvaldo; IEZZI, Gelson. Matemática - Ciência e Aplicações - Ensino Médio - Vol.1,2 e 3. 5ª Ed. 2010. Editora: Atual. SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Ignez – Matemática Ensino Médio – Vol. 1, 2 e 3. 9ª edição. Editora: Saraiva.

### **PROGRAMA**

#### **RACIOCÍNIO LÓGICO**

Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura destas relações. Conhecimentos de matemática elementar necessários para resolver questões que envolvam estruturas lógicas, lógica de argumentação, lógica das proposições, uso dos conectivos (e, ou, não, se... então), tabelas verdade, relações, gráficos e diagramas. Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos e geométricos com: Teoria dos Conjuntos (união e intersecção, diagrama de Venn) sequências numéricas; máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum; análise combinatória: estatística e probabilidade.

### **REFERÊNCIAS**

CABRAL, Luis Cláudio; NUNES, Mauro César. Raciocínio lógico e matemática para concursos. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contextos e Aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2014, 3v. IMENES, Luiz Márcio. Matemática para todos: Ensino Fundamental 5a a 8a séries. São Paulo: Editora Scipione, 2006. MORGADO, Augusto César; CÉSAR, Benjamin. Raciocínio lógico-quantitativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. SÁ, Ilydio Pereira de. Raciocínio Lógico: concursos públicos, formação de professores. 1.ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. SERATES, Jonofon. Raciocínio Lógico. 7.ed. Brasília: JONOFON, 1998. Volume I

## **SAÚDE PÚBLICA (GRUPO 2 - CÓDIGOS: 301 A 328)**

## **PROGRAMA**

Sistema Único de Saúde: Leis Orgânicas da saúde (Lei 8080/90 e Lei 8142/90); princípios e diretrizes do SUS; Pacto pela Saúde; Programa Nacional de Humanização; Redes de Atenção, Política Nacional de Atenção Básica, Atenção domiciliar, Política Nacional de Promoção da Saúde, Programa Nacional de Imunização, Política Nacional de Vigilância em Saúde, Programa Previne Brasil.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e suas alterações. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm)

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 8.142 de 28/12/1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8142.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8142.htm)

BRASIL. Ministério da Saúde. Área Temática da Humanização. Cartilha Política Nacional de Humanização, 2013. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_humanizacao\\_pnh\\_folheto.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4279 de 30 de dezembro de 2010. Estabelece as diretrizes para a organização da rede de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde/ Anexo. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279\\_30\\_12\\_2010.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 1. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Manual-de-Normas-e-Procedimentos-para-Vacina%C3%A7%C3%A3o.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2979 de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt2979\\_13\\_11\\_2019.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt2979_13_11_2019.html)

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual instrutivo atenção domiciliar. Melhor em casa: a segurança do hospital no conforto do seu lar. Brasília, 2013. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_atencao\\_domiciliar\\_melhor\\_casa.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf)

COLUSSI, CF. Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina. Organizadoras: Claudia Flemming Colussi; Katuscia Graziela Pereira. - Florianópolis: UFSC, 2016. Disponível em: [https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13957/1/TERRITORIALIZACAO\\_LIVRO.pdf](https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13957/1/TERRITORIALIZACAO_LIVRO.pdf)

## **INFORMÁTICA (GRUPO 2 - CÓDIGOS: 301 A 328)**

### **PROGRAMA**

Sistemas operacionais: conhecimentos do ambiente Windows Windows 10: configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle); organização de pastas e arquivos; operações de manipulação de pastas e arquivos (criar, copiar, mover, excluir e renomear).

Editor de texto Microsoft Word 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão; criação e manipulação de tabelas; inserção e formatação de gráficos e figuras; geração de mala direta.

Planilha eletrônica Microsoft Excel 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão; utilização de fórmulas; geração de gráficos; classificação e organização de dados.

Software de Apresentações PowerPoint 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão das apresentações.

Segurança. Conceitos de segurança da informação. Classificação da informação, segurança física e segurança lógica. Análise e gerenciamento de riscos. Ameaça, tipos de ataques e vulnerabilidade. Ataques e proteções relativos a hardware, sistemas operacionais, aplicações, bancos de dados e redes.

Conhecimentos de internet: noções básicas; correio eletrônico (receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens); navegadores (Internet Explorer, Google Chrome, Mozilla Firefox e Microsoft Edge).

### **REFERÊNCIAS**

Cartilha de segurança da internet. Disponível em: <<http://cartilha.cert.br/>>.

Manuais on-line do Microsoft Excel. Disponível em: <<https://support.office.com/pt-BR/Excel>>

Manuais on-line do Microsoft Word. Disponível em: <<https://support.office.com/pt-BR/Word>>

Manuais on-line do Microsoft PowerPoint. Disponível em: <<https://support.office.com/pt-BR/PowerPoint>>

Manuais on-line do Sistema Operacional Windows. Disponível em: <<https://support.microsoft.com/pt-br>>

Manual on-line do Internet Explorer 8.0 ou superior. Disponível em: <<https://support.microsoft.com/pt-br/products/internet-explorer>>

Manuais on-line do Google Chrome. Disponível em: <<https://support.google.com/chrome>>

Manuais on-line do Mozilla Firefox. Disponível em: <<https://support.mozilla.org/pt-BR/products/firefox>>

Manuais on-line do Internet Explorer. Disponível em: <<https://support.microsoft.com/>>

Manuais on-line do Microsoft Edge. Disponível em: <<https://support.microsoft.com/>>

Conceitos disponíveis em: <https://conceitos.com/>

TechTudo - <https://www.techtudo.com.br/>

Significados – <https://www.significados.com.br/>

## **ENSINO MÉDIO TÉCNICO**

### **LÍNGUA PORTUGUESA (CÓDIGOS: 329 A 341)**

#### **PROGRAMA**

1. Compreensão e interpretação de textos: identificação de elementos textuais, intertextuais e contextuais; inferência; relações de causa e consequência. 2. Tipologia e gêneros textuais. 3. Figuras de linguagem. 4. Sinonímia; significação de palavras e campo semântico. 5. Modificadores de palavras e efeitos de sentido. 6. Coesão textual: referência, substituição, repetição. 7. Mecanismos de coerência textual. 9. Sintaxe: relações morfossintáticas estabelecidas em períodos simples e compostos; efeitos semânticos provenientes de relações sintáticas. 10. Emprego de tempos e modos verbais. 11. Concordância verbal e nominal. 12. Colocação pronominal. 13. Acentuação. 14. Variação linguística e contexto de uso.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. Análise de Textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ANTUNES, Irandé. Gramática contextualizada: limpando “o pó das ideias simples”. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 50ª edição revista e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

BECHARA, Evanildo. Lições de Português pela Análise Sintática. Editora Lucerna. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

BEZERRA, Benedito, BIASI-RODRIGUES, B. e CAVALCANTI, Mônica. Gêneros e sequências textuais. Recife: EDUPE, 2009.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto. São Paulo: Geração Editorial, 2007.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

LUFT, Celso Pedro. Dicionário prático de regência verbal. 9 ed. São Paulo: Ática, 2010.  
\_\_\_\_\_. Dicionário prático de regência nominal. 9 ed. São Paulo: Ática, 2010.

## MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO (CÓDIGOS: 329 A 341)

### PROGRAMA

#### MATEMÁTICA

Conjunto dos números naturais: operações, divisibilidade, decomposição de um número natural nos seus fatores primos, múltiplos e divisores, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois ou mais números naturais. Conjunto dos números inteiros: operações. Conjunto dos números racionais: propriedades, operações, valor absoluto de um número, potenciação e radiciação. O conjunto dos números reais: números irracionais, a reta real, intervalos. Sistema de medida, sistema métrico decimal, unidade de comprimento, unidades usuais de tempo, razões, proporções, grandezas direta e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta, porcentagem, juros, equações de 1º grau, sistema de equações. Cálculo de área e perímetros de figuras planas. Leitura e identificação de dados apresentados em gráficos e tabela. Análise combinatória e probabilidade.

## REFERÊNCIAS

DANTE, Luiz Roberto. Matemática – Contexto e Aplicações – Volume Único – 3ª Edição. Editora: Ática. DANTE, Luiz Roberto. Coleção Teláris Matemática- Volumes; 6º,7º, 8º,9º anos. 2015. Editora Ática. DOLCE, Osvaldo; IEZZI, Gelson. Matemática - Ciência e Aplicações - Ensino Médio - Vol.1,2 e 3. 5ª Ed. 2010. Editora: Atual. SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Ignez – Matemática Ensino Médio – Vol. 1, 2 e 3. 9ª edição. Editora: Saraiva.

## PROGRAMA

### RACIOCÍNIO LÓGICO

Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura destas relações. Conhecimentos de matemática elementar necessários para resolver questões que envolvam estruturas lógicas, lógica de argumentação, lógica das proposições, uso dos conectivos (e, ou, não, se... então), tabelas verdade, relações, gráficos e diagramas. Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos e geométricos com: Teoria dos Conjuntos (união e intersecção, diagrama de Venn) sequências numéricas; máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum; análise combinatória: estatística e probabilidade.

## REFERÊNCIAS

CABRAL, Luis Cláudio; NUNES, Mauro César. Raciocínio lógico e matemática para concursos. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contextos e Aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2014, 3v. IMENES, Luiz Márcio. Matemática para todos: Ensino Fundamental 5a a 8a séries. São Paulo: Editora Scipione, 2006. MORGADO, Augusto César; CÉSAR, Benjamin. Raciocínio lógico-quantitativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. SÁ, Ilydio Pereira de. Raciocínio Lógico: concursos públicos, formação de professores. 1.ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. SERATES, Jonofon. Raciocínio Lógico. 7.ed. Brasília: JONOFON, 1998. Volume I

## SAÚDE PÚBLICA (CÓDIGOS: 329 A 341)

## PROGRAMA

Sistema Único de Saúde: Leis Orgânicas da saúde (Lei 8080/90 e Lei 8142/90); princípios e diretrizes do SUS; Pacto pela Saúde; Programa Nacional de Humanização; Redes de Atenção, Política Nacional de Atenção Básica, Atenção domiciliar, Política Nacional de Promoção da Saúde, Programa Nacional de Imunização, Política Nacional de Vigilância em Saúde, Programa Previne Brasil.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e suas alterações. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm)

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 8.142 de 28/12/1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8142.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8142.htm)

BRASIL. Ministério da Saúde. Área Temática da Humanização. Cartilha Política Nacional de Humanização, 2013. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_humanizacao\\_pnh\\_folheto.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf)



BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4279 de 30 de dezembro de 2010. Estabelece as diretrizes para a organização da rede de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde/ Anexo. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279\\_30\\_12\\_2010.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 1. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Manual-de-Normas-e-Procedimentos-para-Vacina%C3%A7%C3%A3o.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2979 de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt2979\\_13\\_11\\_2019.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt2979_13_11_2019.html)

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual instrutivo atenção domiciliar. Melhor em casa: a segurança do hospital no conforto do seu lar. Brasília, 2013. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_atencao\\_domiciliar\\_melhor\\_casa.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf)

COLUSSI, CF. Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina. Organizadoras: Claudia Flemming Colussi; Katuscia Graziela Pereira. - Florianópolis: UFSC, 2016. Disponível em: [https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13957/1/TERRITORIALIZACAO\\_LIVRO.pdf](https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13957/1/TERRITORIALIZACAO_LIVRO.pdf)

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO (CÓDIGO: 329)**

### **PROGRAMA**

Conhecimentos fundamentais de administração pública. Documentos correntes. Serviço público e de utilidade pública. Organização pública. Burocracia. Contrato Administrativo. Contratos e licitações na administração pública. Conhecimentos de Administração. Áreas da administração e organização: financeiro; jurídico; pessoal; almoxarifado; compras; tesouraria; estoques. Comunicação na empresa. Processo de comunicação. Técnicas administrativas, técnicas organizativas. Instrumentos, planilhas e gráficos administrativos. Levantamentos, mapas e gráficos estatísticos. Conhecimentos fundamentais de estatística. Organização e métodos. Pesquisa, interpretação e redação de documentos. Requerimentos, pareceres, formulários, relatórios, relatórios financeiros, relatórios estatísticos, cartas comerciais, correspondência, ofícios, circulares, certidões, cadastros, protocolos, cronogramas, cronogramas financeiros, controles de serviços, mensagens eletrônicas. Recursos Humanos, práticas, organização do trabalho. Departamento de pessoal, práticas. Documentação, manuais administrativos. Arquivos. Práticas de arquivos públicos e privados. Orçamento, conceitos e conhecimentos

fundamentais. Orçamento tradicional e orçamento moderno. Demonstrativos contábil-financeiros. Noções de Direito Administrativo. Natureza pública, agentes e integrantes da administração pública.

## **REFERÊNCIAS**

BRINI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. 2ª Edição. Editora Atlas, S.P. 2008.

CARRANZA, Giovanna. Administração Geral e Pública. Editora jusPODIVM. 5ª Edição. 2018.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, Organização e Métodos. Estudo Integrado orientado a processos de negócios sobre Organizações e Tecnologias da Informação. 4ª Edição. Ed. Atlas, 2013. S.P.

DANNY, Samy. Introdução a Finanças empresariais. São Paulo. Editora Érica-Saraiva, 2015.  
ERGAFFONTE, Ayrton. RODRIGUES, Célia Regina. Assistente Administrativo. 9ª edição. Editora Komedi, 2009. Campinas.

GIACOMONI, James. Orçamento Público. Editora Atlas, 2007  
Manual de Redação da Presidência da república, 2018.  
<http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf>

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à Administração. São Paulo Ed. Atlas, 2006.

MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração. 8ª ed. São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e Métodos: uma abordagem gerencial. 16ª. Ed. Reestruturada e Atualizada. São Paulo: Atlas, 2006.

PAES, Marilena Leite. Arquivo. Teoria e prática. 3ª Ed. 2013.

PALUDO, Augustinho. Administração Pública. 3ª Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2013.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. Edição: Direito administrativo. Editora forense. 2018

SARAIVA, coleção de legislação. Licitações e contratos da administração pública. 16ª Edição. 2015.

SENAI. Assistente Administrativo. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. – São Paulo: SENAI-SP Editora, 2014.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO EM ENFERMAGEM – GRUPO 3 (CÓDIGOS: 330 A 334)**

### **PROGRAMA**

Ética e Legislação do exercício profissional. Limpeza e desinfecção de materiais equipamentos. Cuidados de enfermagem na administração de drogas, vacinas e soluções pelas diversas vias e antibioticoterapia. Cálculos de medicamentos e gotejamento de soro. Prevenção e Controle de infecção hospitalar. Assistência de enfermagem com doenças transmissíveis e não transmissíveis. Prevenção e cuidados com feridas. Realização de curativos. Ações educativas. Cuidados de enfermagem na atenção à saúde da criança, adolescente, mulher, adulto, idoso e

saúde mental. Assistência de enfermagem ao indivíduo em situação de urgência / emergência. Controle de infecções; Gerenciamento de resíduos. Programa Nacional de Imunização.

## **REFERÊNCIAS**

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde; ANVISA - 2017.

AMERICAN HEARTH ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE. Guidelines, 2020.

ANVISA – RDC 306 – 2004, que dispõe sobre gerenciamento de produção de resíduos.

BORGES, Eline Lima et al. Feridas: como tratar. 2ª ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2008.

BRASIL. Lei Nº 7.498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício de enfermagem e dá outras providências. Publicada no DOU de 26 de junho de 1986. Seção I – fls. 9.273 a 9.275.

BRASIL. Decreto Nº 94.406/87. Regulamenta a Lei nº7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre a regulamentação do exercício de enfermagem e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às pessoas com Infecção Sexualmente Transmissíveis. Brasília – DF. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias. Guia de bolso. 8ª ed. revista. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção clínica das doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais crônicas. Caderno de Atenção Básica, n. 14, 2006.

BRASIL. Normas e Regulamentos. NR 32. Dispõe sobre a Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. PNAB – Política Nacional da Atenção Básica. Brasília – DF. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. Orientações para a implementação. Brasília – DF. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de rede de frio do Programa Nacional de Imunização. Brasília – DF. 2013.

BRUNNER; SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2015. 13ª ed. 2v.

COFEN. Resolução Nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência da enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.

COFEN. Resolução Nº 0564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Organização Mundial da Saúde – Representação Brasil. Linhas de Cuidado: Hipertensão Arterial e Diabetes. Brasília, 2010.

MINAS GERAIS. Guia curricular: curso técnico em enfermagem. Vol. I.II.III.IV e V / Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais – Belo Horizonte: ESP-MG, 2012. Disponível em: <[www.esp.mg.gov.br](http://www.esp.mg.gov.br)>.

Ministério da Saúde. Calendário Nacional de Imunização 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Linhas de cuidado: hipertensão arterial e diabetes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2010.

SILVA, M. T. et al, Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem. 3ª ed. São Paulo: Martinari, 2011.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO EM INFORMÁTICA (CÓDIGO: 335)**

### **PROGRAMA**

Sistemas operacionais:

Conhecimentos do ambiente Windows XP, Windows 7 e Windows 10: configurações básicas do Sistema Operacional; organização de pastas e arquivos; operações de manipulação de pastas e arquivos (criar, copiar, mover, excluir e renomear).

Conhecimentos do ambiente Linux: comandos e configurações básicas.

Editor de texto Microsoft Word 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão; criação e manipulação de tabelas; inserção e formatação de gráficos e figuras; geração de mala direta.

Planilha eletrônica Microsoft Excel 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão; utilização de fórmulas; geração de gráficos; classificação e organização de dados.

Software de criação e apresentação de slides PowerPoint 2016 e superior: criação, formatação, impressão e utilização de recursos disponíveis para criação e apresentação de slides.

Conhecimentos de internet: noções básicas; correio eletrônico (receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens); navegadores (Internet Explorer, Google Chrome e Mozilla Firefox).

Conceitos de segurança da informação, noções básicas de segurança da informação. Políticas de Segurança da Informação.

Sistemas de Backup. Tipos de backup. Planos de contingência. Meios de armazenamento para backups.

Banco de dados: Serviços de reparos e SGBD (Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados)

Redes de computadores e Internet: Conceitos básicos. Principais conceitos de Internet. Infraestrutura física para redes. Topologias de rede. Interconexão de redes. Equipamentos (gateways, hubs, repetidores, bridges, switches, roteadores).

Cloud Computing: Noções básicas, conceito, definição, características e dificuldades.

### **REFERÊNCIAS**

Cartilha de segurança da internet. Disponível em: <http://cartilha.cert.br/> .

Manuais on-line do Microsoft Excel. Disponível em: <https://support.office.com/pt-BR/Excel>

Manuais on-line do Microsoft Word. Disponível em: <https://support.office.com/pt-BR/Word>

Manuais on-line do Microsoft PowerPoint, Disponível em: <https://support.office.com/pt-BR/PowerPoint>

Manuais on-line do Sistema Operacional Windows. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br>

Manuais on-line do Sistema Operacional Linux. Disponível em: [www.linux.com](http://www.linux.com)  
Certificação Linux. Disponível em: [www.certificacaolinux.com.br](http://www.certificacaolinux.com.br)  
Manual on-line do Internet Explorer. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/products/internet-explorer>  
Manuais on-line do Google Chrome. Disponível em: <https://support.google.com/chrome/?hl=pt-BR>  
Manuais on-line do Mozilla Firefox. Disponível em: <https://support.mozilla.org/pt-BR/>  
Manual do Microsoft Office. Disponível em: <https://support.office.com/pt-br>  
Amazon Web Services. Disponível em: <https://aws.amazon.com/>

Conceitos disponíveis em: <https://conceitos.com/>  
TechTudo. Disponível em: - <https://www.techtudo.com.br/>  
Significados. Disponível em: <https://www.significados.com.br/>  
TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2003.  
GUIMARÃES, Célio Cardoso. Fundamentos de banco de dados: modelagem, projeto e linguagem SQL. Campinas, SP: UNICAMP, 2010  
SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. Rio de Janeiro: Elsevier; 2012  
KUROSE, James F. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down. Pearson: 2010

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO EM LABORATÓRIO (CÓDIGO: 336)**

### **PROGRAMA**

Amostras diagnósticas e equipamentos: princípios e fundamentos.

1.1 Escolha, coleta, e conservação de amostra para diagnóstico

1.2 Potenciômetros.

1.3 Preparo de vidraria, reagentes e soluções

1.4 Autoclaves e fornos.

1.5 Microscópios.

1.6 Centrífugas.

1.7 Filtros, destiladores e purificação de água.

2 Técnicas diagnósticas.

2.1 Técnicas de análise no laboratório.

2.2 Parâmetros laboratoriais de avaliação da função orgânica.

2.3 Processos de diluição seriada e cálculo na bioquímica clínica.

2.4 Erros pré analíticos, analíticos e pós analíticos

2.5 Avaliação laboratorial de testes rápidos (Point of care)

2.6 Preparo de meios de cultura

2.7 Técnicas de cultura

2,8 Técnicas de esterilização

### **REFERÊNCIAS**

HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed.. São Paulo: Manole, 2008.

DIEUSAERT, Pascal. Como prescrever e interpretar um exame laboratorial: guia prático de análises médicas. 2. ed.. São Paulo: Andrei, 2001.

LIMA, A. Oliveira (Et. al.). Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnicas e interpretação. 8. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BISHOP, Michael L.; FODY, Edward P.; SCHOEFF, Larry E. Química clínica: princípios, procedimentos, correlações. 5. ed.. Barueri: Manole, 2010.

BURTIS, Carl A.; ASHWOOD, Edward R.; BRUNS, David E. Tietz fundamentos de química clínica. 6. ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed.. São Paulo: Manole, 2008.

DIEUSAERT, Pascal. Como prescrever e interpretar um exame laboratorial: guia prático de análises médicas. 2. ed.. São Paulo: Andrei, 2001.

MILLER, Otto. Laboratório para o clínico. 8. ed.. São Paulo: Atheneu, 1995.

MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. 5. ed.. Rio de Janeiro: Medbook, 2009.

ERICHSEN, Elza Santiago et al. Medicina laboratorial para o clínico. . Belo Horizonte: Coopmed, 2009.

FERREIRA, Antonio Walter; ÁVILA, Sandra do Lago Moraes de (Ed.). Diagnóstico laboratorial: avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e auto-imunes correlação clinicolaboratorial. 2. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BROOKS, Geo F.; BUTEL, Janet S.; MORSE, Stephen A. Jawetz, Melnick e Adelberg microbiologia médica: um livro médico Lange. 22. ed.. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 2001.

JAWETZ, Ernest; BROOKS, Geo F. (Et al.). Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg: um livro médico Lange. 25. ed.. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 2011.

RDC 302, DE 13 DE OUTUBRO DE 2005 - Anvisa

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - Gestão da qualidade no laboratório clínico - NBR 14500 – jun 2000.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA – GRUPO 4 (CÓDIGO: 337 E 338)**

### **PROGRAMA**

Anatomia e Escultura dental I e II; Materiais, Equipamentos e Instrumentais; Aparelhos Ortodônticos I e II; Fundamentos da Prótese Odontológica; Oclusão Dental; Prótese Total, Prótese Fixa I, II e III; Prótese Parcial e Removível; Estética e Reabilitação; Administração de Laboratório; Noções de Prótese Sobre Implante.

### **REFERÊNCIAS**

Prótese Fixa Contemporânea 3ª edição ed. Santos Stephen F. Rosenstiel, Martin F. Land, Junhei Fujimoto 2007.

Fundamentos de Prótese Fixa 3ª edição Quintessence ed. Ltda, Hebert T. Shillingburg, Jr, Sumiya Hobo, Lowell D. Whitsett, Richard Jacobi, Susan E. Brackett 1998.

Oclusão Dentária - Princípios e Prática Clínica Elsevier ed , Leo Marchini, Jarbas Francisco Fernandes dos Santos, 2011.

Silva JO. Atlas de prótese parcial removível. 1 ed. São Paulo: Ed. Santos; 1995.

Oliveira W. Manual de Prótese parcial removível. 1 ed. São Paulo: Ed. Santos; 1999

Prótese total e prótese parcial removível - série abeno odontologia essencial parte clínica editora, Sérgio Russi, 2015.

Capacitação em Administração e Marketing na Odontologia - Editora Ícone 2ª edição, Plínio Marcos Modaffore e Bernardino Marques de Figueiredo Filho, 2010.

Protocolo clínico para confecção de próteses removíveis, Adriana da Fonte Porto Carreiro ... [et al.]. – Natal, RN : EDUFRN, 2016. 216 p.

Manual de materiais dentários; Fernanda de Carvalho Panzeri Pires de Souza, Prof. Titular do Departamento de Materiais Dentários e Prótese – FORP/USP, Concepción A. B., Catirse E. B. Reis A. C., Nascimento C. Ribeirão Preto, 2020.

Prótese Total: Convencional e Sobre Implantes editora Santos Daniel Telles, 2010.

Prótese Dentária: Princípios Fundamentais e Técnicas Laboratoriais - Editora Napoleão Shirley Kayaki Assaoka, Edilene Almeida Cesar e Flavio de Jesus Oliveira, 2014.

Passo a passo de Prótese sobre Implantes editora Santos, Antonio Carlos Cardoso, 2ª edição, 2012.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO EM RAIO-X (CÓDIGO: 339)**

### **PROGRAMA**

Sistema emissor, formação e propriedades dos raios X. Formação e documentação da imagem radiográfica. Imagem radiográfica digital. Qualidade da imagem radiográfica. Proteção radiológica. Noções básicas de anatomia, posição anatômica, planos e linhas, termos de posicionamento e relação, termos relacionados com movimentos, sistemas do corpo humano. Equipamentos de raios-x, fatores de exposição radiográfica, posicionamento, incidência ou projeção, identificação das imagens radiográficas, exame radiográfico. Noções de anatomia e estudo radiográfico: cabeça, pescoço, coluna vertebral, esqueleto torácico e membros superiores, pelve óssea (bacia) e membros inferiores, tórax e abdome.

### **REFERÊNCIAS**

Técnicas Radiográficas: princípios físicos, anatomia básica, posicionamento, radiologia digital, tomografia computadorizada / Antônio Biasoli Jr. - 2ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2016.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL - GRUPO 5 (CÓDIGO: 340 E 341)**

### **PROGRAMA**

- Princípios e normas do exercício da profissão.
- Código de ética odontológica.
- Sistema Único de Saúde, Estratégia de Saúde da Família, Atenção Básica em Saúde e Política Nacional de Saúde Bucal.
- Educação em Saúde Bucal: ações individuais e coletivas de promoção de saúde e prevenção de doenças.
- Biossegurança e controle de infecção cruzada em odontologia: processamento de instrumentais e superfícies, gerenciamento de resíduos e Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
- Noções de ergonomia aplicada à odontologia: atendimento a quatro e a seis mãos. técnicas de instrumentação, preparo de bandejas clínicas, cirúrgicas e para o isolamento do campo operatório.
- Equipamentos e instrumentais odontológicos: utilização, manutenção e conservação.
- Materiais de uso odontológico: indicação, técnicas de manipulação. armazenamento.
- Anatomia dental: morfologia, nomenclatura, classificação e função dos dentes.
- Preenchimento de ficha clínica. preparo do paciente para o atendimento.
- Cárie dentária, doenças periodontais e câncer bucal: conceito, etiologia, medidas de controle e prevenção.
- Radiologia odontológica: proteção radiológica. técnicas de revelação, montagem e arquivamento de películas radiográficas.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 11.889, de 24 de dezembro de 2008, e atualizações. Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal - TSB e de Auxiliar em Saúde Bucal - ASB. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 26 dez. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Ministério da Saúde. Brasília: 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Ministério da Saúde. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica, nº 17. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA – CFO. Código de Ética Odontológica. Resolução CFO118, de 11 de maio de 2012.

LOBAS, C. F. S. et al. TSB e ASB - Odontologia de Qualidade. 2ª ed. São Paulo: Santos; 2010. 438 pag.

MACHADO, J. C.; REIS, R. Serviços Odontológicos – Prevenção e Controle de Riscos. Brasília: ANVISA, 2006.

ANTUNES, J.L.F; PERES, M.A Fundamentos de Odontologia – Epidemiologia da Saúde Bucal. 2. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2013, 738 p.

PEREIRA, A.C. et al. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. 1. ed. São Paulo: Napoleão, 2009. 704p.

FEJERSKOV, O.; KIDD, E. Cárie Dentária a Doença e seu Tratamento Clínico. 2. ed. São Paulo: Santos; 2011. 640p.

GUEDES-PINTO, A.C.; BONECKER, M. RODRIGUES, C.R.M.D. Odontopediatria - Fundamentos em Odontologia. São Paulo: Santos; 2009. 446p.

PINTO, V.G. Saúde Bucal Coletiva. 6. ed. São Paulo: Santos, 2013. 720p.

WHITE, S.C.; PHAROAH, M.J. Radiologia Oral: Princípios e Interpretação. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2015. 696p.

Silva et al 2019 SUS e a Saúde no Brasil Faculdade de Odontologia da USP

Protocolo de Atenção à Saúde URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS Área(s): Odontologia Portaria SES-DF Nº 342 de 29 de junho de 2017 , publicada no DODF Nº 124 de 30 de junho de 2017. [http://saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/13.-Urgencias\\_Odontologicas.pdf](http://saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/13.-Urgencias_Odontologicas.pdf)

FERREIRA, R. I. et al. Educação em Saúde Bucal para pacientes adultos. Rev. Odontol. UNESP 2004; (33);3, 149-56.



## ENSINO SUPERIOR

### LÍNGUA PORTUGUESA (CÓDIGOS: 401 A 432)

#### PROGRAMA

1. Compreensão e interpretação de textos: identificação de elementos textuais, intertextuais e contextuais; inferência; relações de causa e consequência. 2. Tipologia e gêneros textuais. 3. Figuras de linguagem. 4. Funções da linguagem. 5. Sinonímia; significação de palavras e campo semântico. 6. Modificadores de palavras e efeitos de sentido. 7. Coesão textual: referência, substituição, repetição. 8. Mecanismos de coerência textual. 9. Emprego de pronomes relativos. 10. Sintaxe: relações morfossintáticas estabelecidas em períodos simples e compostos; efeitos semânticos provenientes de relações sintáticas. 11. Regência verbal e nominal. 12. Emprego de tempos e modos verbais. 13. Concordância verbal e nominal. 14. Colocação pronominal. 15. Acentuação. 16. Variação linguística e contexto de uso.

#### REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. *Análise de Textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ANTUNES, Irandé. *Gramática contextualizada: limpando “o pó das ideias simples”*. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. 50ª edição revista e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

BECHARA, Evanildo. *Lições de Português pela Análise Sintática*. Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

BEZERRA, Benedito, BIASI-RODRIGUES, B. e CAVALCANTI, Mônica. *Gêneros e sequências textuais*. Recife: EDUPE, 2009.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

EMEDIATO, Wander. *A fórmula do texto*. São Paulo: Geração Editorial, 2007.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. *O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos*. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

LUFT, Celso Pedro. *Dicionário prático de regência verbal*. 9 ed. São Paulo: Ática, 2010.

\_\_\_\_\_. *Dicionário prático de regência nominal*. 9 ed. São Paulo: Ática, 2010.

### SAÚDE PÚBLICA (CÓDIGOS: 401 A 432)

#### PROGRAMA

Sistema Único de Saúde: Leis Orgânicas da saúde (Lei 8080/90 e Lei 8142/90); princípios e diretrizes do SUS; Pacto pela Saúde; Programa Nacional de Humanização; Redes de Atenção, Política Nacional de Atenção Básica, Atenção domiciliar, Política Nacional de Promoção da Saúde, Programa Nacional de Imunização, Vigilância em Saúde, Programa Previnir Brasil.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e suas alterações. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm)

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 8.142 de 28/12/1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8142.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8142.htm)

BRASIL. Ministério da Saúde. Área Temática da Humanização. Cartilha Política Nacional de Humanização, 2013. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_humanizacao\\_pnh\\_folheto.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4279 de 30 de dezembro de 2010. Estabelece as diretrizes para a organização da rede de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde/ Anexo. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279\\_30\\_12\\_2010.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 1. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Manual-de-Normas-e-Procedimentos-para-Vacina%C3%A7%C3%A3o.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2979 de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt2979\\_13\\_11\\_2019.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt2979_13_11_2019.html)

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual instrutivo atenção domiciliar. Melhor em casa: a segurança do hospital no conforto do seu lar. Brasília, 2013. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_atencao\\_domiciliar\\_melhor\\_casa.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia Política Nacional de Atenção Básica – Módulo 1: Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_politica\\_nacional\\_atencao\\_basica\\_integracao\\_atencao\\_basica\\_vigilancia\\_saude\\_modulo\\_1.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_politica_nacional_atencao_basica_integracao_atencao_basica_vigilancia_saude_modulo_1.pdf)

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ASSISTENTE SOCIAL – GRUPO 5 (CÓDIGOS: 401 E 402)**

### **PROGRAMA**

A atuação do assistente social na política pública de saúde. O espaço sócio-ocupacional do Serviço social e as diferentes estratégias de intervenção profissional. Parâmetros para atuação do assistente social na saúde. . Lei Orgânica da Assistência Social. Estatuto da Criança e Adolescente. Estatuto do Idoso. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Políticas Públicas e Serviço Social. Proteção Social Brasileira (serviços, programas e projetos). Código de Ética do Assistente Social e Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social. Serviço Social e Seguridade Social. Constituição Federal e Direitos Sociais. Promoção, Proteção e Recuperação em Saúde. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Intersetorialidade e Trabalho Multisetorial. Reflexões Sobre o Trabalho Profissional. Legislação Nacional da Pessoa com Deficiência.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei no 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

BRASIL. Lei n. 8.662, de 7 de junho de 1993. Regulamentação da profissão de Assistente Social. Diário [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 8 jul. 1993 .

BRASIL. Lei 8080 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União 1990; 20 set.

BRASIL. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015; 7 jul.

CARMO, M.E.; GUIZARDI, F.L. Desafios da intersetorialidade nas políticas públicas de saúde e assistência social: uma revisão do estado da arte. Physis: Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, p. 1265-1286, dez. 2017

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais. Resolução CFESS, n. 290/94 e n. 293/94, de 15 março de 1993.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde. Brasília: CFESS, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Diálogos do Cotidiano: Reflexões Sobre o Trabalho Profissional. Caderno 1. Brasília: CFESS, 2021.

SILVA, M. M. da; LIMA, T. C. S. de. Serviço social e interdisciplinaridade na atenção básica à saúde. Serviço Social E Saúde, v.11, n.1, p.113-132, 2015.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: BIÓLOGO (CÓDIGO: 403)**

### **PROGRAMA**

1. Moléculas fundamentais - Carboidratos; lipídios; proteínas; vitaminas; ácidos nucleicos.

2. Biologia celular - Células eucariontes e procariontes; processos de trocas entre os meios interno e externo da célula; divisões celulares: mitose e meiose.
3. Genética - Monoibridismo; diíbridismo; análise de heredogramas; herança dos grupos sanguíneos; biotecnologia e engenharia genética.
4. Taxonomia - Categorias taxonômicas e regras da nomenclatura.
5. Microbiologia – Vírus, bactérias, fungos e protozoários: estrutura, reprodução e principais doenças. Microbiologia básica e aplicada ao diagnóstico de doenças.
6. Zoologia - Morfologia e sistemática de animais invertebrados e vertebrados; principais doenças causadas por animais invertebrados; fauna urbana e silvestre de interesse em saúde pública; sistemas do corpo humano; infecções sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos.
7. Botânica – Classificação e características principais dos grupos vegetais (Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas).
8. Ecologia - Relações intraespecíficas e interespecíficas; ciclos biogeoquímicos; biomas brasileiros; fluxo de energia nos ecossistemas; relações tróficas: níveis, cadeia e teias; dinâmica populacional; sucessão ecológica; principais tipos de agressões ao meio ambiente e suas soluções.

## REFERÊNCIAS

- ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- BARNES, R. D. et al. Zoologia dos invertebrados. 7. Ed. Roca, 2005.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_3ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf)], 2019.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de atenção básica – Vigilância em Saúde: zoonoses [[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia\\_saude\\_zoonoses\\_p1.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_saude_zoonoses_p1.pdf)], 2009
- DAJOZ, R. Princípios de Ecologia. 7ª Edição Porto Alegre: Artmed, 2015.
- DIAS, G. F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 8º edição. São Paulo: Gaia, 2003.
- GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à genética. 9ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2016.
- MADIGAN, M. T. et al. Microbiologia de Brock. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016.
- MOYES, C. D. et al. Princípios de Fisiologia Animal. 2ª Edição. Ed. Artimed, 2010.
- NEVES, D. P. Et al. Parasitologia Humana, 11ª ed, São Paulo, Atheneu, 2005.
- POUGH, F. H. et al. A vida dos Vertebrados. 4ª edição. São Paulo, Atheneu, 2008.
- RAVEN, P. H. et al. Biologia vegetal. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: BIOMÉDICO (CÓDIGO: 404)**

## **PROGRAMA**

1 Bioquímica e Hormônios.

1.1 Dosagens hormonais e de enzimas.

1.2 Avaliação da função hepática, renal, pancreática e cardíaca

1.3 Avaliação bioquímica de carboidratos e lipídeos sanguíneos

1.4 Eletroforese de hemoglobina, lipoproteínas e proteínas.

1.5 Equilíbrio ácido-base.

1.6 Propriedades da água

1.7 Função tireoidiana e das paratireóides

1.8 Função adrenal

1.9 Fisiopatologia de hormônios sexuais

1.10 Interferentes em exames laboratoriais

## **REFERÊNCIAS**

BISHOP, Michael L.; FODY, Edward P.; SCHOEFF, Larry E. Química clínica: princípios, procedimentos, correlações. 5. ed.. Barueri: Manole, 2010.

BURTIS, Carl A.; ASHWOOD, Edward R.; BRUNS, David E. Tietz fundamentos de química clínica. 6. ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed.. São Paulo: Manole, 2008.

DIEUSAERT, Pascal. Como prescrever e interpretar um exame laboratorial: guia prático de análises médicas. 2. ed.. São Paulo: Andrei, 2001.

LIMA, A. Oliveira (Et. al.). Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnicas e interpretação. 8. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MILLER, Otto. Laboratório para o clínico. 8. ed.. São Paulo: Atheneu, 1995.

MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. 5. ed.. Rio de Janeiro: Medbook, 2009.

## **PROGRAMA**

2 Hematologia.

2.1 Testes hematológicos.

2.2 Automação em hematologia.

2.3 Reações Leucemóides e Leucemias

2.4 Coagulopatias

## **REFERÊNCIAS**

LORENZI, Therezinha Ferreira (Coord.). Atlas de hematologia: clínica hematológica ilustrada. . Rio de Janeiro: Medsi, 2006.

LORENZI, Therezinha Ferreira. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. 4. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ZAGO, Marco Antonio; FALCÃO, Roberto Passetto; PASQUINI, Ricardo (Ed.). Hematologia: fundamentos e prática. . São Paulo: Atheneu, 2004.

BAIN, Barbara J. Células sanguíneas: um guia prático. 3. ed.. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FAILACE, Renato. Hemograma: manual de interpretação. . Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

## **PROGRAMA**

3 Imunologia.

3.1 Alergias.

3.2 Avaliação da função imune.

3.3 Carcinogênese e marcadores tumorais.

3.4 Doenças auto-imunes.

3.5 Teste imunológicos

- 3.6 Avaliação imunológica de doenças infecciosas e parasitárias
- 3.7 Imunodiagnóstico na 3ª idade
- 3.8 Imunodiagnóstico na gravidez.

#### **REFERÊNCIAS**

- ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H. Imunologia celular e molecular. 9. ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
- ERICHSEN, Elza Santiago et al. Medicina laboratorial para o clínico. . Belo Horizonte: Coopmed, 2009.
- FERREIRA, Antonio Walter; ÁVILA, Sandra do Lago Moraes de (Ed.). Diagnóstico laboratorial: avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e auto-imunes correlação clinicolaboratorial. 2. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- CHAPEL, Helen (Et. al.). Imunologia para o clínico. 4. ed.. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
- HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed.. São Paulo: Manole, 2008.

#### **PROGRAMA**

- 4 Microbiologia médica.
- 4.1 Avaliação laboratorial em bacteriologia e micologia.
- 4.2 Preparo de meios de cultura

#### **REFERÊNCIAS**

- BROOKS, Geo F.; BUTEL, Janet S.; MORSE, Stephen A. Jawetz, Melnick e Adelberg Microbiologia médica: um livro médico Lange. 28. ed.. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 2022.
- KONEMAN, Elmer W. (Et. al.). Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 7. ed.. Rio de Janeiro. 2018
- BURTON, Gwendolyn R. W.; ENGELKIRK, Paul G. Microbiologia para as ciências da saúde. 9. ed.. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016.
- MURRAY, Patrick R. (Et. al.). Microbiologia médica. 4. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

#### **PROGRAMA**

- 5 Urinálise e Parasitologia.
- 5.1 EAS. Bioquímica. Cultura.
- 5.2 Parasitos de importância médica e diagnóstico laboratorial

#### **REFERÊNCIAS**

- LIMA, A. Oliveira (Et. al.). Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnicas e interpretação. 8. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- STRASINGER, Susan King; DI LORENZO, Marjorie Schaub. Urinálise e fluídos corporais. 5. ed.. São Paulo: LMP, 2009.
- WALLACH, Jacques B. Interpretação de exames laboratoriais. 7. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea. . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012.
- NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 12. ed.. São Paulo: Atheneu, 2011.
- REY, Luís. Parasitologia : parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- REY, Luís. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

#### **PROGRAMA**

- 6. Amostras diagnósticas e equipamentos: princípios e fundamentos.
- 6.1 Escolha, coleta, e conservação de amostra para diagnóstico
- 6.2 Potenciômetros.
- 6.3 Preparo de vidraria, reagentes e soluções
- 6.4 Autoclaves e fornos.
- 6.5 Microscópios.
- 6.6 Centrífugas.
- 6.7 Espectrofotômetros e leitores de Elisa.
- 6.8 Termocicladores.
- 6.9 Citômetros de fluxo.
- 6.10 Filtros, destiladores e purificação de água.
- 6.11 Cromatografia e eletroforese.

#### **REFERÊNCIAS**

- HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed.. São Paulo: Manole, 2008.
- DIEUSAERT, Pascal. Como prescrever e interpretar um exame laboratorial: guia prático de análises médicas. 2. ed.. São Paulo: Andrei, 2001.
- LIMA, A. Oliveira (Et. al.). Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnicas e interpretação. 8. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

#### **PROGRAMA**

- 7 Gestão da Qualidade
- 7.1 Fase pré analítica
- 7.2 Fase analítica
- 7.3 Fase pós analítica
- 7.4 Legislação aplicada ao Laboratório Clínico

#### **REFERÊNCIAS**

- HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed.. São Paulo: Manole, 2008.
- DIEUSAERT, Pascal. Como prescrever e interpretar um exame laboratorial: guia prático de análises médicas. 2. ed.. São Paulo: Andrei, 2001.
- LIMA, A. Oliveira (Et. al.). Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnicas e interpretação. 8. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- RDC 302, DE 13 DE OUTUBRO DE 2005 - Anvisa
- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - Gestão da qualidade no laboratório clínico - NBR 14500 – jun 2000.

### **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: BIOQUÍMICO (CÓDIGO: 405)**

#### **PROGRAMA**

- 1 Bioquímica e Hormônios.
- 1.1 Dosagens hormonais e de enzimas.
- 1.2 Avaliação da função hepática, renal, pancreática e cardíaca
- 1.3 Avaliação bioquímica de carboidratos e lipídeos sanguíneos
- 1.4 Eletroforese de hemoglobina, lipoproteínas e proteínas.
- 1.5 Equilíbrio ácido-base.
- 1.6 Propriedades da água
- 1.7 Função tireoidiana e das paratireóides
- 1.8 Função adrenal

- 1.9 Fisiopatologia de hormônios sexuais
- 1.10 Interferentes em exames laboratoriais

#### **REFERÊNCIAS**

- BISHOP, Michael L.; FODY, Edward P.; SCHOEFF, Larry E. Química clínica: princípios, procedimentos, correlações. 5. ed.. Barueri: Manole, 2010.
- BURTIS, Carl A.; ASHWOOD, Edward R.; BRUNS, David E. Tietz fundamentos de química clínica. 6. ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed.. São Paulo: Manole, 2008.
- DIEUSAERT, Pascal. Como prescrever e interpretar um exame laboratorial: guia prático de análises médicas. 2. ed.. São Paulo: Andrei, 2001.
- LIMA, A. Oliveira (Et. al.). Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnicas e interpretação. 8. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- MILLER, Otto. Laboratório para o clínico. 8. ed.. São Paulo: Atheneu, 1995.
- MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. 5. ed.. Rio de Janeiro: Medbook, 2009.

#### **PROGRAMA**

- 2 Hematologia.
  - 2.1 Testes hematológicos.
  - 2.2 Automação em hematologia.
  - 2.3 Reações Leucemóides e Leucemias
  - 2.4 Coagulopatias

#### **REFERÊNCIAS**

- LORENZI, Therezinha Ferreira (Coord.). Atlas de hematologia: clínica hematológica ilustrada. . Rio de Janeiro: Medsi, 2006.
- LORENZI, Therezinha Ferreira. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. 4. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- ZAGO, Marco Antonio; FALCÃO, Roberto Passetto; PASQUINI, Ricardo (Ed.). Hematologia: fundamentos e prática. . São Paulo: Atheneu, 2004.
- BAIN, Barbara J. Células sanguíneas: um guia prático. 3. ed.. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FAILACE, Renato. Hemograma: manual de interpretação. . Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

#### **PROGRAMA**

- 3 Imunologia.
  - 3.1 Alergias.
  - 3.2 Avaliação da função imune.
  - 3.3 Carcinogênese e marcadores tumorais.
  - 3.4 Doenças auto-imunes.
  - 3.5 Teste imunológicos
  - 3.6 Avaliação imunológica de doenças infecciosas e parasitárias
  - 3.7 Imunodiagnóstico na 3ª idade
  - 3.8 Imunodiagnóstico na gravidez.

#### **REFERÊNCIAS**

- ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H. Imunologia celular e molecular. 9. ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
- ERICHSEN, Elza Santiago et al. Medicina laboratorial para o clínico. . Belo Horizonte: Coopmed, 2009.



FERREIRA, Antonio Walter; ÁVILA, Sandra do Lago Moraes de (Ed.). Diagnóstico laboratorial: avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e auto-  
imunes correlação clinicolaboratorial. 2. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.  
CHAPEL, Helen (Et. al.). Imunologia para o clínico. 4. ed.. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.  
HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed.. São  
Paulo: Manole, 2008.

#### **PROGRAMA**

- 4 Microbiologia médica.
- 4.1 Avaliação laboratorial em bacteriologia e micologia.
- 4.2 Preparo de meios de cultura

#### **REFERÊNCIAS**

BROOKS, Geo F.; BUTEL, Janet S.; MORSE, Stephen A. Jawetz, Melnick e Adelberg Microbiologia  
médica: um livro médico Lange. 28. ed.. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 2022.  
KONEMAN, Elmer W. (Et. al.). Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 7. ed.. Rio de  
Janeiro. 2018  
BURTON, Gwendolyn R. W.; ENGELKIRK, Paul G. Microbiologia para as ciências da saúde. 9. ed..  
São Paulo: Guanabara Koogan, 2016.  
MURRAY, Patrick R. (Et. al.). Microbiologia médica. 4. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,  
2017.

#### **PROGRAMA**

- 5 Urinálise e Parasitologia.
- 5.1 EAS. Bioquímica. Cultura.
- 5.2 Parasitos de importância médica e diagnóstico laboratorial

#### **REFERÊNCIAS**

LIMA, A. Oliveira (Et. al.). Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnicas e interpretação.  
8. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.  
STRASINGER, Susan King; DI LORENZO, Marjorie Schaub. Urinálise e fluídos corporais. 5. ed.. São  
Paulo: LMP, 2009.  
WALLACH, Jacques B. Interpretação de exames laboratoriais. 7. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara  
Koogan, 2015.  
FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea. . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,  
c2012.  
NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 12. ed.. São Paulo: Atheneu, 2011.  
REY, Luís. Parasitologia : parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4.  
ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
REY, Luís. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3.  
ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

#### **PROGRAMA**

- 6. Amostras diagnósticas e equipamentos: princípios e fundamentos.
- 6.1 Escolha, coleta, e conservação de amostra para diagnóstico
- 6.2 Potenciômetros.
- 6.3 Preparo de vidraria, reagentes e soluções
- 6.4 Autoclaves e fornos.
- 6.5 Microscópios.
- 6.6 Centrífugas.
- 6.7 Espectrofotômetros e leitores de Elisa.
- 6.8 Termocicladores.

- 6.9 Citômetros de fluxo.
- 6.10 Filtros, destiladores e purificação de água.
- 6.11 Cromatografia e eletroforese.

#### **REFERÊNCIAS**

- HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed.. São Paulo: Manole, 2008.
- DIEUSAERT, Pascal. Como prescrever e interpretar um exame laboratorial: guia prático de análises médicas. 2. ed.. São Paulo: Andrei, 2001.
- LIMA, A. Oliveira (Et. al.). Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnicas e interpretação. 8. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

#### **PROGRAMA**

- 7 Gestão da Qualidade
- 7.1 Fase pré analítica
- 7.2 Fase analítica
- 7.3 Fase pós analítica
- 7.4 Legislação aplicada ao Laboratório Clínico

#### **REFERÊNCIAS**

- HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed.. São Paulo: Manole, 2008.
- DIEUSAERT, Pascal. Como prescrever e interpretar um exame laboratorial: guia prático de análises médicas. 2. ed.. São Paulo: Andrei, 2001.
- LIMA, A. Oliveira (Et. al.). Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnicas e interpretação. 8. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- RDC 302, DE 13 DE OUTUBRO DE 2005 - Anvisa
- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - Gestão da qualidade no laboratório clínico - NBR 14500 – jun 2000.

#### **PROGRAMA**

- 8 Análises Bromatológicas
- 8.1 Coleta de Amostra
- 8.2 Preparo da amostra
- 8.3 Composição centesimal dos alimentos
- 8.4 Valor nutricional e Rotulagem
- 8.5 Cálculo e interpretação de resultados

#### **REFERÊNCIAS**

- AOAC - ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS. Official Methods of Analysis of the AOAC. 18 th ed. Gaithersburg, M.D, USA, 2005. CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análises de alimentos. 2 ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.
- COELHO, T. Alimentos: Propriedades Físico-Químicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2002.
- BOBBIO, F.O.; BOBBIO, P.A. Introdução à química de alimentos. 3ª edição. Livraria Varela Ltda. São Paulo, SP, 2003.
- BOBBIO, P.A.; BOBBIO, F.O. Manual de laboratório de química de alimentos. Livraria Varela Ltda. São Paulo, SP, 2003.
- ITAL- INSTITUTO ADOLF LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. 3 ed., v. 1. São Paulo: IMESP, 2005.
- MORETO, E.; FETT, R.; GONZAGA, L. V.; KUSKOSKI, E. M. Introdução à Ciência de Alimentos. 2 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. Ed. UFV, Viçosa-MG, 3ª ed., 2002.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ENFERMEIRO - GRUPO 4 (CÓDIGOS: 406 A 410)**

### **PROGRAMA**

Legislação profissional: Código de Ética dos profissionais da enfermagem; Lei do exercício profissional. Sistematização da Assistência de Enfermagem Cuidados de Enfermagem: Teorias de Enfermagem; Sinais vitais; Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem, Preparo, administração e cálculos de medicamentos; Cuidados com feridas, primeiros socorros, Biossegurança, Segurança do Paciente, Assistência de Enfermagem à saúde da criança, da mulher; Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Doenças Infecto Parasitárias.

### **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, G.F. Noções básicas de primeiros socorros. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://portal.ufrjr.br/wp-content/uploads/2020/12/Cartilha-Nocoes-de-Primeiros-Socorros-e-Principais-Emergencias.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 36 de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036\\_25\\_07\\_2013.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_33.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_33.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32) Disponível em: [http://se.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://se.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias\\_cuidado\\_pessoa\\_doenca\\_cronica\\_ca\\_b35.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_ca_b35.pdf)

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – COFEN. Resolução COFEN nº 564, de 6 de dezembro de 2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017\\_59145.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html)

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – COFEN. Lei 7498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986\\_4161.html](http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html)

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – COFEN. Boas práticas: Cálculo seguro Volume II: Cálculo e diluição de medicamentos. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/boas-praticas-calculo-seguro-volume-2-calculo-e-diluicao-de-medicamentos.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – COFEN. Resolução COFEN nº 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem e dá outras providências. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html)

DURO, C.L.M., Cartilha de orientações para profissionais de enfermagem sobre o cuidado com lesões na pele. Porto Alegre, UFRGS, 2018. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/197706/001084686.pdf?sequence=1>

GEORGE, J. B. Teorias de Enfermagem: os fundamentos à prática profissional. 4ª ed. 2000. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/nayarakalline1/teorias-de-enfermagem-os-fundamentos-prtica-profissional-julia-b-george>

MOURA, A. S. Belo Horizonte: UFMG/Nescon, 2016. Doenças infectocontagiosas na atenção básica. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/3703/1/Doencas-Infec-to-Contagiosas-2016.pdf>

OLIVEIRA, et.al. Instituto Federal do Ceará. Reitoria. Diretoria de Assuntos Estudantis Manual de biossegurança: serviço de enfermagem/ Elaboração: Carla Lidiany Bezerra Silva Oliveira et. al.; Colaboração: Angélica Maria de Oliveira Almeida et. al. – Fortaleza: IFCE, 2021. Disponível em: <https://ifce.edu.br/noticias/enfermagem-do-ifce-elabora-manual-de-biosseguranca/manual-de-biosseguranca-do-servico-de-enfermagem.pdf>

Manual de Procedimentos Básicos de Enfermagem / Elaboração de André Luiz Thomaz de Souza e Bárbara de Oliveira Prado Sousa. Registro, 2017. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/Manual-Procedimentos-Basicos-Enfermagem.pdf>

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: FARMACÊUTICO - GRUPO 5 (CÓDIGOS: 411 E 412)**

### **PROGRAMA**

- Política nacional da Assistência Farmacêutica;
- Política nacional de medicamentos;
- Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos;
- Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde;
- Medicamentos sujeitos a controle especial;
- Formas farmacêuticas sólidas, líquidas, semi-sólidas e parenterais: conceito, importância, aspectos biofarmacêuticos, preparo e acondicionamento;
- Operações farmacotécnicas e manipulação de produtos farmacêuticos;
- Terminologia básica em farmácia e produtos farmacêuticos;
- Controle de qualidade de insumos e produtos farmacêuticos;
- Ciclo da assistência farmacêutica: seleção, programação, aquisição, distribuição, armazenamento, prescrição e dispensação.
- Gestão Técnica e Clínica do Medicamento;
- Gestão de estoque de medicamentos e programação;
- Armazenamento e conservação de medicamentos e outros produtos para saúde;
- Fisiopatologia, farmacologia e farmacoterapia da hipertensão, do diabetes, da asma e da tuberculose.
- Interações medicamentosas;
- Princípios da farmacoterapia em idosos;

- Princípios da farmacoterapia em pediatria;
- Princípios da farmacoterapia durante a gestação e lactação;
- Atenção Farmacêutica e Farmácia clínica;
- Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade;
- Avaliação Global da Farmacoterapia;
- Acompanhamento farmacoterapêutico e gerenciamento da terapia medicamentosa;
- Revisão da farmacoterapia;
- Gestão da Condição de Saúde;
- Monitorização Terapêutica de medicamentos;
- Conciliação de medicamentos;
- Educação em saúde;
- Farmacovigilância;
- Segurança do paciente e segurança no uso de medicamentos;
- Uso racional de medicamentos.

## REFERÊNCIAS

ACURCIO, Francisco de Assis. Medicamentos: Política, assistência farmacêutica, farmacoepidemiologia e farmacoconomia. Belo Horizonte, Minas Gerais. Coopmed.2013

AULTON, M.E.; TAYLOR K.M.G. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016, 872 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007, seus anexos e alterações. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/rdc0067\\_08\\_10\\_2007.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/rdc0067_08_10_2007.html). Acesso em: 30 março 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais 2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sctie/daf/20210367-rename-2022\\_final.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sctie/daf/20210367-rename-2022_final.pdf) Acesso em: 30 março 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 529 de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html) Acesso em: 30 março 2022.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC n.º 36 de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036\\_25\\_07\\_2013.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html) Acesso em: 30 março 2022.

BRASIL. Lei 5.991 de 17 de dezembro de 1973 e suas alterações. Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras Providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L5991.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5991.htm) Acesso em: 30 março 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 344 de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1998/prt0344\\_12\\_05\\_1998\\_rep.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1998/prt0344_12_05_1998_rep.html). Acesso em: 30 março 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013. ANEXO 03: protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Disponível em: <http://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/000002490IQmWD8.pdf>. Acesso em: 30 março 2022.

BRASIL. Resolução nº 338/2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338\\_06\\_05\\_2004.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html). Acesso em: 30 março 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Medicamentos. 2001. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_medicamentos.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf). Acesso em: 30 março 2022.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC/ANVISA no 63/2011. Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde. Disponível em <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2011/rdc0063\\_25\\_11\\_2011.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2011/rdc0063_25_11_2011.html)>. Acesso em: 30 março 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Tuberculose - 2022. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2022/boletim-epidemiologico-de-tuberculose-2022>>. Acesso em: 30 março 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/manual-de-recomendacoes-para-o-controle-da-tuberculose-no-brasil>>. Acesso em: 30 março 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil – Guia rápido para profissionais de saúde. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/recomendacoes-para-o-controle-da-tuberculose>>. Acesso em: 30 março 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica – Acolhimento a demanda espontânea: Queixas mais comuns na atenção básica. 2013. v. II. Disponível em: <[http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/documentos-norteadores/cadernos\\_de\\_atencao\\_basica\\_-\\_volume\\_ii.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/documentos-norteadores/cadernos_de_atencao_basica_-_volume_ii.pdf)>. Acesso em: 30 março 2022.

BRUNTON, L.L.; CHABNER, B.A.; KNOLLMANN, B.C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman. 12ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016, 200 p. Disponível em: <[http://www.cff.org.br/userfiles/Profar\\_Arcabouco\\_TELA\\_FINAL.pdf](http://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf)>. Acesso em: 30 março 2022.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução no 585, de 29 de agosto de 2013. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016, 200 p. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>. Acesso em: 30 março 2022.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução no 586, de 29 de agosto de 2013. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016, 200 p. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/file/noticias/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20586\\_13%20-%20texto%20final\(1\).pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/file/noticias/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20586_13%20-%20texto%20final(1).pdf). Acesso em: 30 março 2022.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução no 713, de 25 de novembro de 2021. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016, 200 p. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-713-de-25-de-novembro-de-2021-362692915#:~:text=Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico%20%2D%20O%20farmac%C3%AAutico%20que,sa%C3%BAde%2C%20desde%20que%20disponha%20de>. Acesso em: 30 março 2022.

DIEHL, E.E.; SANTOS, R.I.; SCHAEFER, S.C. Assistência farmacêutica no Brasil: política, gestão e clínica. Volume IV - Logística de Medicamentos. Florianópolis: EdUFSC, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187552/4%20-%20Log%C3%ADstica%20de%20medicamentos%20e-book.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 30 março 2022.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 833 p.

GOLAN, D.E., et al. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS. Prevenção de erros de prescrição. 2021. Disponível em: [https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2021/03/Boletim\\_ismp\\_prevencao\\_erro\\_prescricao\\_.pdf](https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2021/03/Boletim_ismp_prevencao_erro_prescricao_.pdf) Acesso em: 30 março 2022.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS. Uso seguro de medicamentos na gestação. 2019. Disponível em: [https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2020/02/boletim\\_ismp\\_dezembro.pdf](https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2020/02/boletim_ismp_dezembro.pdf) Acesso em: 30 março 2022.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS. Uso seguro de medicamentos na lactação. 2019. Disponível em: [https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2019/12/BOLETIM\\_NOVEMBRO\\_MEDICAMENTOS-NA-LACTACAO\\_.pdf](https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2019/12/BOLETIM_NOVEMBRO_MEDICAMENTOS-NA-LACTACAO_.pdf) Acesso em: 30 março 2022.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS. Uso seguro de medicamentos em pacientes pediátricos. 2018. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2017/12/BOLETIM-ISMP-BRASIL-PEDIATRIA.pdf>. Acesso em: 30 março 2022.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS. Prevenção de erros de medicação entre pacientes com diabetes. 2018. Disponível em: [https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2019/09/BOLETIM-ISMP\\_AGOSTO2019\\_DIABETES.pdf](https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2019/09/BOLETIM-ISMP_AGOSTO2019_DIABETES.pdf). Acesso em: 30 março 2022.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS. Medicamentos potencialmente inadequados para idosos. 2017. Disponível em: [https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2017/09/is\\_0006\\_17a\\_boletim\\_agosto\\_ismp\\_210x276mm\\_v2.pdf](https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2017/09/is_0006_17a_boletim_agosto_ismp_210x276mm_v2.pdf). Acesso em: 30 março 2022.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Boas práticas de farmacovigilância para as Américas. 2011. Disponível em: <<https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2011/Red-PARF-5-Port.pdf>>. Acesso em: 30 março 2022.

OSORIO-DE-CASTRO, C.G.S.; LUIZA, V.L.; CASTILHO, S.R.; OLIVEIRA, M.A.; MARIN, N. (Org). Assistência Farmacêutica: gestão e prática para profissionais de saúde. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014. v. 1. 469 p.

PEREIRA, R.M. Planejamento, Programação e Aquisição: prever para prover. Brasília: OPAS, 2015. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=1538-planejamento-programacao-e-aquisicao-prever-para-prover-8&category\\_slug=serie-uso-racional-medicamentos-284&Itemid=965](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1538-planejamento-programacao-e-aquisicao-prever-para-prover-8&category_slug=serie-uso-racional-medicamentos-284&Itemid=965). Acesso em: 30 março 2022.

PINTO, V.B. Armazenamento e distribuição: o medicamento também merece cuidados. Brasília: OPAS, 2015. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=1540-armazenamento-e-distribuicao-o-medicamento-tambem-merece-cuidados-0&category\\_slug=serie-uso-racional-medicamentos-284&Itemid=965](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1540-armazenamento-e-distribuicao-o-medicamento-tambem-merece-cuidados-0&category_slug=serie-uso-racional-medicamentos-284&Itemid=965). Acesso em: 30 março 2022.

SANTI, L.Q. Prescrição: o que levar em conta? Brasília: OPAS, 2015. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=1542-prescricao-o-que-levar-em-conta-2&category\\_slug=serie-uso-racional-medicamentos-284&Itemid=965](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1542-prescricao-o-que-levar-em-conta-2&category_slug=serie-uso-racional-medicamentos-284&Itemid=965). Acesso em: 30 março 2022.

SILVA et al. Consenso sobre o diagnóstico da tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. J Bras Pneumol. v. 47, n. 2, p. e20210054, 2021. Disponível em: [https://cdn.publisher.gn1.link/jornaldepneumologia.com.br/pdf/2021\\_47\\_2\\_3520\\_portugues.pdf](https://cdn.publisher.gn1.link/jornaldepneumologia.com.br/pdf/2021_47_2_3520_portugues.pdf). Acesso em 30 mar 2022.

WELLS, B.G.; DIPIRO GT, SCHWINGHAMMERTL, DIPIRO CV. Manual de Farmacoterapia. Porto Alegre: Artmed/McGrawHill. 9 ed., 2016, 976 p.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: FISIOTERAPEUTA - GRUPO 6 (CÓDIGOS: 413 A 415)**

### **PROGRAMA**

Avaliação, testes e condutas fisioterapêuticas utilizadas nas disfunções musculoesqueléticas, reumatológicas, neurofuncionais, dermatofuncionais, respiratórias, cardiovasculares e oncológicas. Cinesioterapia. Indicação, contra-indicação, efeitos fisiológicos e aplicação dos recursos fisioterapêuticos utilizados em eletroterapia, laserterapia, mecanoterapia, crioterapia, termoterapia diatermia, massoterapia e biofeedback. Órteses e próteses. Terapia Manual. Fisioterapia aplicada à saúde da mulher, criança, adolescente, idoso e do trabalhador a nível ambulatorial e domiciliar. Fisioterapia preventiva. Educação e promoção da saúde. Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

### **REFERÊNCIAS**

O'Sullivan, Susan, B. et al. Fisioterapia: avaliação e tratamento 6a ed.. Editora Manole, 2018.



KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn A.; BORSTAD, John. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 7 ed. Editora Manole, 2021.

BRODY, Lori T.; HALL, Carrie M. Exercício Terapêutico - Na Busca da Função, 4ª edição. Grupo GEN, 2019.

STARKEY, Chad. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia. Editora Manole, 2017.

BÉLANGER, Alain-Yvan. Recursos Fisioterapêuticos: Evidências que Fundamentam a Prática Clínica. Editora Manole, 2012.

BARBOSA, Rafael I.; SILVA, Marcelo F. Fisioterapia traumato-ortopédica. Grupo A, 2021.

Guccione, Andrew, A. et al. Fisioterapia Geriátrica, 3ª edição. Grupo GEN, 2013.

SILVA, Marcela Ponzio Pinto E.; MARQUES, Andréa de A.; AMARAL, Maria Teresa Pace D. Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher, 2ª edição. Grupo GEN, 2018.

CAMARGOS, Ana Cristina R.; LEITE, Hércules R.; MORAIS, Rosane Luzia de S.; LIMA, Vaness. Fisioterapia em pediatria - Da evidência à prática clínica. MedBook Editora, 2019.

TUDELLA, Eloisa; FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins R. Fisioterapia neuropediátrica: abordagem biopsicossocial. Editora Manole, 2021.

MACHADO, Maria da Glória R. Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação. Grupo GEN, 2018.

GEORGE JESSE VIEIRA SARMENTO, THALISSA MANIAES. Oncologia para fisioterapeutas. Editora Manole, 2021.

DELIBERATO, Paulo César P. Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações 2a ed. Editora Manole, 2017.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática, 2ª edição. Grupo GEN, 2018.

COFFITO. Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia. 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: FONOAUDIÓLOGO - GRUPO 7 (CÓDIGOS: 416 A 418)**

### **PROGRAMA**

1. Avaliação, diagnóstico e tratamento fonoaudiológico dos distúrbios da voz, fluência, audição, equilíbrio, transtornos da motricidade oral e linguagem na criança, adolescente, adulto e idoso; 2. Avaliação e Reabilitação fonoaudiológica em doenças neurológicas; 3. Atuação do fonoaudiólogo em equipe multiprofissional; 4. Atuação fonoaudiológica em Saúde Coletiva; 5. Fonoaudiologia e Saúde Pública: Sistema Único de Saúde e níveis de atenção em saúde; 6. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF); 7. Orientações sobre o aprimoramento e prevenção de alterações dos aspectos relacionados à audição, equilíbrio,

linguagem (oral e escrita), voz e motricidade orofacial. 8. Normas do Código de Ética do Fonoaudiólogo; 9. Medidas de biossegurança em Fonoaudiologia.

#### **REFERÊNCIAS**

FROTA, S. - FUNDAMENTOS DE FONOAUDIOLOGIA – AUDIOLOGIA. 2ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2003.

GOLDFELD, M. Fundamentos em Fonoaudiologia – Linguagem. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MARCHESAN, I. Q. Fundamentos em Fonoaudiologia – aspectos clínicos da motricidade oral. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BEHLAU, Mara Suzana, Voz. O Livro do Especialista. vol. 1. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

BEHLAU, Mara Suzana, Voz. O Livro do Especialista. vol. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

BEHLAU, Mara S.; PONTES, Paulo. Higiene vocal: cuidando da voz. 4ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

BOÉCHAT, E.M., MENEZES, P.L., COUTO, C.M., FRIZZO, A.C.F., SCHARLACH, R.C., ANASTASIO, A.R.T. TRATADO DE AUDIOLOGIA. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

FERNANDES, F. D. M.; MENDES, B. C. A.; NAVAS, A. L. P. G. P. Tratado de Fonoaudiologia. 2ª ed. São Paulo: Roca; 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Organização Pan-Americana de Saúde. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: EDUSP, 2003.

ORTIZ, Karin Zazo. Distúrbios Neurológicos Adquiridos - Linguagem e Cognição. Manole, 2006.

RUSSO, Y. Intervenção fonoaudiológica na 3ª idade. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.

VIEIRA, R. M., VIEIRA, M. M., AVILA, C. B.; PEREIRA, L. D. Fonoaudiologia e Saúde Pública. Carapicuíba: Pró-fono, 2000.

#### **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÉDICO DA FAMÍLIA E MÉDICO DE ATENÇÃO DOMICILIAR- GRUPO 8 (CÓDIGOS: 419 E 420)**

#### **PROGRAMA**

Sistema Único de Saúde e legislação do sistema de saúde no Brasil. Estratégia de Saúde da Família Linhas do cuidado em Saúde da criança e do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso: acompanhamento clínico e principais patologias. Atenção domiciliar. Declaração de óbito. Vigilância em Saúde. Bioestatística. Epidemiologia geral e epidemiologia clínica.

#### **REFERÊNCIAS**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 2 v.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2: Anexo XXII CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS Art. 3º São Princípios e Diretrizes do SUS e da RAS a serem operacionalizados na Atenção Básica Ministério da Saúde.

Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa - Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

GUSSO, Gustavo, et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, formação e prática. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. 2 ed. São Paulo: Santos / OMS, 2010.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÉDICO VETERINÁRIO (CÓDIGO: 421)**

### **PROGRAMA**

Clínica médica e cirúrgica de animais domésticos e de produção. Patologia de animais domésticos e de produção. Antibióticos, anti-inflamatórios e antiparasitários. Zoonoses infecciosas e parasitárias dos animais domésticos. Epidemiologia geral e aplicada à Medicina Veterinária. Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal. Vigilância em saúde. Controle de pragas e vetores. Doenças transmitidas por alimentos: prevenção, controle e diagnóstico, clínico e laboratorial, das principais doenças que afetam o comércio e a saúde humana e animal. Programas sanitários para controle e ou erradicação de enfermidades de interesse médico veterinário. Medicina veterinária do coletivo.

### **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, S. F. Manual de Terapêutica Veterinária. 3a ed., Roca, 2008. 936p.

ANDREWS, A. H.; BLOWEY, R. W.; BOYD, H.; EDDY, R. G. Medicina bovina: doenças e criação de bezerros. 2ª ed., Roca, 2008, 1.080 p.

BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: clínica de pequenos animais. 3a ed., Roca, 2008. 2072p.

BLOOD, D.C.; RADOSTITS, O.M. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9ª ed., Guanabara Koogan, 2002, 1737p.

EVANGELISTA J. Tecnologia de alimentos. 2a ed., Atheneu, 2008, 652p.

FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária. A arte do diagnóstico. 2ª ed. Roca, 2008. 754 p.

FONSECA, C.B. Tecnologia de produtos de carnes e seus termos : nosso tesouro nossa tradição. Salesiana, 2012, 211p.

FOSSUM, TW. Cirurgia de pequenos animais. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2014, 1640p.

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 6ª ed., Manole, 2019. 896p.

ORNELLAS, C.B.D; SANTOS, W.L.M. Inspeção de produtos de origem animal. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia. FEPMVZ Editora. 2015, 142 p.

SANTOS, R.L.; ALESSI, A. C. Patologia Veterinária. Roca, 2011, 904p.

SOARES, D.F.M. Introdução à Medicina Veterinária do Coletivo. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia. FEPMVZ Editora. 2016, 77p.

SOARES, D.F.M. Leishmaniose visceral. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia. FEPMVZ Editora. 2012, 138p.

SPINOSA, H.S. Farmacologia aplicada a medicina veterinária. 4a ed., Guanabara Koogan, 2006, 918p.

TURNER, A.S.; MCILWRAIGHT, W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. Roca, 2002, 354p.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: NUTRICIONISTA - GRUPO 9 (CÓDIGOS: 422 A 424)**

### **PROGRAMA**

1. Atribuições e áreas de atuação do nutricionista; código de ética e de conduta do nutricionista; prescrição dietética de suplementos alimentares; registro das informações clínicas e administrativas do paciente relativas à assistência nutricional;
2. Alimentação equilibrada na promoção da saúde e prevenção de doenças;
3. Aspectos fisiológicos e nutricionais nos diferentes ciclos da vida: gestação, aleitamento materno, lactação, infância, adolescência, fase adulta e terceira idade;
4. Carboidratos, proteínas e lipídios: classificação, funções, digestão absorção, metabolismo e necessidades nutricionais;
5. Avaliação nutricional em coletividades; Indicadores e diagnóstico nutricional definições e conceitos para o diagnóstico e o acompanhamento do estado nutricional; parâmetros preconizados pela vigilância nutricional para cada fase do curso da vida; o método antropométrico;
6. Dietoterapia em condições clínicas específicas: obesidade e magreza, desnutrição, diabetes melito, doenças cardiovasculares, dislipidemias, hipertensão arterial, doenças hepáticas, doenças renais, distúrbios do trato digestório, síndrome da imunodeficiência adquirida; doenças pulmonares, doenças neurológicas e disfagias; transtornos alimentares; intolerância e alergias; doenças metabólicas; cirurgia e trauma. Consenso nacional de nutrição oncológica;
11. Terapia nutricional enteral domiciliar e hospitalar: dieta enteral artesanal, semiartesanal e industrializada. Dietas orais hospitalares: definição, fundamentação e característica da dieta normal e suas modificações;
12. Nutrição do lactente, infância e adolescência: avaliação nutricional do lactente, necessidades nutricionais do lactente; aspectos químicos, físicos e nutricionais do leite humano e alimentação complementar. Manual de Orientação Obesidade na infância e adolescência.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 600/2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Disponível em [https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res\\_600\\_2018.htm](https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res_600_2018.htm), acesso em 09/04/2022;

Conselho Federal de Nutricionistas .RESOLUÇÃO CFN Nº 599 DE 25 DE FEVEREIRO DE 2018 Aprova o CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DO NUTRICIONISTA e dá outras providências. Disponível em: <http://crn9.org.br/content/uploads/2014/09/Resol-CFN-599-codigo-etica-nutricionista.pdf> ,acesso em 09/04/2022;

Conselho Federal de Nutricionistas RESOLUÇÃO CFN Nº 656, DE 15 DE JUNHO DE 2020 Dispõe sobre a prescrição dietética, pelo nutricionista, de suplementos alimentares e dá outras providências. Disponível em: [https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res\\_656\\_2020.html](https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res_656_2020.html) ,acesso em 09/04/2022;

Conselho Federal de Nutricionistas Resolução CFN 594/2017 - Dispõe sobre o registro das informações clínicas e administrativas do paciente, a cargo do nutricionista, relativas à assistência nutricional, em prontuário físico (papel) ou eletrônico do paciente. [https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res\\_594\\_2017.htm](https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res_594_2017.htm) ,acesso em 09/04/2022;

ACCIOLY, Elizabeth. et al. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. 2ª edição, Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2009;

CUPPARI, L. Nutrição Clínica no Adulto. São Paulo: Manole, 4ª Ed. 2019

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Domiciliar: cuidados em terapia nutricional. Volume 3. 1ª Edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_atencao\\_domiciliar\\_vol3.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_vol3.pdf) ,acesso em 09/04/2022;

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde. 2019. 265 p. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia\\_da\\_crianca\\_2019.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf) ,acesso em 09/04/2022;

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 76 p. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/orientacoes\\_coleta\\_analise\\_dados\\_antropometricos.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/orientacoes_coleta_analise_dados_antropometricos.pdf) ,acesso em 09/04/2022;

Zambelli ,Clarissa Martins Saraiva Figueira et. al, Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal (2021); BRASPEN J 2021; 36 (2o Supl 2): 2-22 Disponível em : [https://f9fcfefb-80c1-466a-835e-5c8f59fe2014.filesusr.com/ugd/66b28c\\_ac9a31203e394cd28ff67cca9edb79e8.pdf](https://f9fcfefb-80c1-466a-835e-5c8f59fe2014.filesusr.com/ugd/66b28c_ac9a31203e394cd28ff67cca9edb79e8.pdf) ,acesso em 09/04/2022;

Campos, Leticia Fuganti et. al, Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Diabetes Mellitus BRASPEN J 2020; 35 (Supl 4): 1 Disponível em: [https://f9fcfefb-80c1-466a-835e-5c8f59fe2014.filesusr.com/ugd/66b28c\\_77ee5a91b6d14ade864fe0c091afde8c.pdf](https://f9fcfefb-80c1-466a-835e-5c8f59fe2014.filesusr.com/ugd/66b28c_77ee5a91b6d14ade864fe0c091afde8c.pdf) ,acesso em 09/04/2022;

Gonçalves ,Thiago José Martins et. al, Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no envelhecimento BRASPEN J 2019; 34 (Supl 3):2-58 Disponível em: [https://f9fcfefb-80c1-466a-835e-5c8f59fe2014.filesusr.com/ugd/a8daef\\_13e9ef81b44e4f66be32ec79c4b0fbab.pdf](https://f9fcfefb-80c1-466a-835e-5c8f59fe2014.filesusr.com/ugd/a8daef_13e9ef81b44e4f66be32ec79c4b0fbab.pdf) ,acesso em 09/04/2022;

Sociedade Brasileira de Pediatria – Departamento de Nutrologia Obesidade na infância e adolescência – Manual de Orientação / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. 3ª. Ed. – São Paulo: SBP. 2019. 236 p. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/Manual\\_de\\_Obesidade\\_-\\_3a\\_Ed\\_web\\_compressed.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Manual_de_Obesidade_-_3a_Ed_web_compressed.pdf) acesso em 01/04/2022

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Gestão Assistencial.Hospital do Câncer I. Serviço de Nutrição e Dietética. Consenso nacional de nutrição oncológica. / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Nivaldo Barroso de Pinho (organizador) – 2. ed. rev. ampl. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016. 112p. : Il. ; v. 2. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//consenso-nutricao-oncologica-vol-ii-2-ed-2016.pdf> acesso em 01/04/2022

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ODONTOLÓGICO ESF (CÓDIGO: 425)**

### **PROGRAMA**

1. O SUS: Princípios e diretrizes do SUS, o SUS na Constituição Federal, Leis, Conselhos de Saúde.
2. Levantamento de saúde bucal.
3. Tratamento integral, no campo da atenção básica na odontologia.
4. Educação em saúde bucal.
5. Farmacologia e terapêutica aplicada a odontologia.
7. Oclusão.
8. Semiologia e exame do paciente em odontologia.
9. Técnicas radiográficas aplicadas à odontologia.
10. Placa bacteriana.
11. Controle de placa - meios físicos e químicos.
12. Epidemiologia e prevenção das principais doenças periodontais.
13. Cariologia
14. Etiologia e histopatologia da doença cárie.
15. Prevenção e controle da doença cárie.
16. Diagnóstico das lesões da cavidade bucal.
17. Propriedades físicas, químicas e mecânicas dos materiais dentários e sua biocompatibilidade.
18. Materiais protetores do complexo dentina polpa.
19. Dentística restauradora diagnóstico e tratamento.
20. Técnicas restauradoras minimamente invasivas (ART - Tratamento restaurador atraumático).
21. Urgências odontológicas na atenção básica.
22. Fratura total de restauração em dentes anteriores.
23. Traumatismo dentário.
24. Cirurgia oral menor; princípio de cirurgia odontológica.
25. Diagnóstico e tratamento em endodontia.
26. Esterilização e desinfecção em odontologia.
27. Técnicas Anestésicas aplicadas à odontologia.

28. Ética Odontológica e código de ética odontológica

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. D. et al. Emergências Médicas em Odontologia. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2011.

ANUSAVICE, K. J. Phillips Materiais Dentários. 11ª ed. São Paulo: Elsevier, 2005.

BARATIERI, L. N. et al. Odontologia restauradora - fundamentos e possibilidades. São Paulo: Livraria Santos, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional da Atenção Básica, Plano Nacional da Saúde Bucal, Centro de Especialidades Odontológicas.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro 2017, e atualizações. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Bucal. Caderno de Atenção Básica nº 17.

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e atualizações. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 20 set. 1990. E atualizações.

CARRANZA, F. et al. Periodontia clínica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA - CFO. Resolução nº 118, de 11 de maio de 2012, e atualizações. Revoga o Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO-42/2003 e aprova outro em substituição.

DE DEUS, Q. D. Endodontia. Rio de Janeiro: Medsi, 1992

FENYO-PEREIRA, M. Fundamentos de Odontologia – Radiologia e Imaginologia. 2ª ed. Santos: Santos, 2013.

LASKARIS, G. CRISPIAN, S. Manifestações Periodontais das Doenças Locais e Sistêmicas. São Paulo: Santos, 2005.

LINDHE, J. et al. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MALAMED, S. F. Manual de Anestesia Local. Ed. Elsevier, 2005. MISCH, C. Implantes Dentários Contemporâneos. 2ª ed. São Paulo: Santos, 2000.

MOYSÉS, S. T. et al. Saúde Bucal das Famílias: Trabalhando com Evidências. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

NEVILLE, B. W., DAMM, D. D., ALLEN, C. M.; BOUQUOT, J. E. Patologia oral & maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

OPPERMANN, R. J.; ROSING, C. K. Periodontia: Ciência e Clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2001.

PETERSON, L. et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. 6ª ed. São Paulo: Santos, 2013. PROFFIT, W. R. et al. Tratamento Contemporâneo das Deformidades Dentofaciais – Artmed, 2005.

REHER, V. G. S. et al. Anatomia Aplicada a Odontologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

TOLEDO O. A. Odontopediatria: Fundamentos para a prática clínica. 3ª ed. São Paulo: Premier, 2005.

WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. Farmacologia clínica para dentistas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: EDUCADOR FÍSICO/PREPARADOR FÍSICO/  
PREPARADOR FÍSICO DO PROGRAMA ACADEMIA DE SAÚDE - GRUPO 10 (CÓDIGOS:  
426 A 428)**

**PROGRAMA**

Atuação na Unidade de Saúde, praças públicas, domicílio e espaços comunitários com atividade física e coordenativa. Contribuição na melhoria da qualidade de vida e saúde mental de idosos, portadores de deficiência e famílias. Avaliação e desenvolvimento de atividades físicas (incluindo reabilitação). Organização de eventos em parques e praças. Anatomia Humana Aplicada à Educação Física. Relação atividade física e aptidão física, desempenho atlético e saúde. Atividade física como agente promotor de saúde, aptidão física: conceitos e classificações. Aptidão física relacionada à saúde: dimensões morfológicas, funcional-motora, fisiológica e comportamental. Bases Fisiológicas do Treinamento Esportivo. Fisiologia do Exercício. Educação Física, Infância, Juventude e Velhice. Metodologia do Ensino dos Esportes. Ensino, aquisição, iniciação, especialização e regras dos esportes individuais e coletivos. Musculação. Organização e Sistemas de disputas para competições esportivas. Conceitos de saúde, qualidade de vida e suas implicações na saúde coletiva. Teoria e Prática dos Esportes. Treinamento Esportivo. Atividades Aquáticas. Atletismo, Esportes Coletivos, Danças, Ginásticas, Lutas e Jogos. Práticas corporais de aventura urbana e da natureza.

**REFERÊNCIAS**

ANDRÉ, S.; COSTA, A.C.G. Educação para o desenvolvimento humano. Editora Saraiva. São Paulo. 2004.

BENDA, R. N.; UGRINOWITSCH, H. Aprendizagem motora: fatores que afetam a aquisição de habilidades motoras. In: SAMULSKI, D.M.; MENZEL, H-J. PRADO, L. S.; (Eds.). Treinamento esportivo. Barueri: Manole, p. 165-182, 2013.

BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes; BOJIKIAN, Luciana Perez Ensinando Voleibol. Phorte; Edição: 5ª (2012).

CHAGAS, M. H.; LIMA, F. V. Capacidade força muscular: estruturação e conceitos básicos. In SAMULSKI, D.M.; MENZEL, H.J.; PRADO, L.S. Treinamento esportivo. Ed. Manole, 2012.

COSTANZO, L. S; Fisiologia. Elsevier, Rio de Janeiro, 2004.



Ginástica, dança e atividades circenses / Fernando Jaime González; Suraya Cristina Darido; Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira, org.; prefácio de Ricardo Garcia Cappelli. – Maringá: Eduem, 2014. v. 3.

GRECO, P.J. (org.) (1998) Iniciação esportiva universal. Vol. 2 Metodologia da iniciação tática. Editora Universitária. UFMG.

GRECO, P.J.; BENDA, R (org.) (1998) Iniciação esportiva universal. Vol. 1: Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Editora Universitária. UFMG.

GRECO, Pablo Juan / ROMERO, Juan J. Fernandez. Manual de Handebol - da Iniciação ao Alto Nível. Phorte.

GUISELINI M. – Atividade física e qualidade de vida. Informe Phorte, São Paulo, 1999.

HAYWOOD, K. M. GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

JUNIOR, José Roulien de Andrade. Futsal – Aquisição, Inicialização e Especialização. Juruá Editora, 2007.

KINDERSLEY, Dorling. Futebol passo a passo. Editora Publifolha, 2012.

KRÖGER, C.; ROTH, K. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. Tradução Pablo Juan Greco. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2006.

MASSENA, Anita. Eventos e Competições Esportivas: Planejamento e Organização. 1ª edição, 2012.

MCARDLE WD, KATCH FI, KATCH VL. Fisiologia do Exercício - Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 7a.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Manual de Musculação. Uma Abordagem Teórico-prática do Treinamento de Força. Editora: Phorte; 7ª Edição, 2013.

Program, American Sport E. Ensinando Basquetebol para Jovens. MANOLE

REZENDE, Jose Ricardo. Sistemas de Disputa para Competições Esportivas - Torneios & Campeonatos. Editora PHORTE, 2007.

SANTOS, Karine Brito dos; POLEJACK, Larissa; MURTA, Sheila Giardini, FRANÇA, Cristineide Leandro Prevenção e promoção em saúde mental: fundamentos, planejamento e estratégias de intervenção. Editora: Sinopsys; 1ª edição (1 janeiro 2015).

SAMULSKI, D.; MENZEL, H.J.; PRADO, L. S (editores).: Treinamento Esportivo. Editora Manole, 2013.

SMITH, L.K.; WEISS, E.L.; LEHMKUHL, L.D. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. São Paulo: Ed. Manole, 1997.

TANI, G. Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PSICÓLOGO - GRUPO 11 (CÓDIGOS: 429 E 430)

### PROGRAMA

- Apoio Matricial como estratégia para ampliação do acesso à Saúde Mental.
- Código de Ética Profissional do Psicólogo; Elaboração de documentos.
- Política Nacional de Saúde Mental - Redes de Atenção à Saúde – RAS, Centros de Atenção Psicossocial - CAPS.
- Política Nacional de Atenção Básica PNAB – ESF -Estratégia de Saúde da Família;
- Psicodiagnóstico clínico: Objetivos; Etapas; Identificação do problema, sinais e sintomas.
- Psicopatologia dos transtornos mentais.
- Trabalho em equipe inter e transdisciplinar.
- Treinamento e desenvolvimento de pessoas.
- Transtornos do Neurodesenvolvimento e outros transtornos mentais - DSM 5

### REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Ma. Lourdes T. – Psicologias. Ed. Saraiva, 13º Ed. 3ª. tiragem, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Residências terapêuticas: o que são, para que servem / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 16 p.: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/120.pdf>

BRASIL, Ministério da Saúde – Legislação em Saúde Mental: 1900-2004. Brasília, Secretaria de Atenção à Saúde, 4ª. Ed. Rev. e atual., 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34).

BRASIL. Ministério da Saúde. SAUDE MENTAL NO SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. -. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em <http://www.ccs.saude.gov.br/saudemental.pdf>.

DSM 5 - Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. DSM-5 / [American Psychiatric Association, tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento ... et al.]; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli... [et al.]. - e . Porto Alegre: Artmed, 2014

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. CADERNO HUMANIZASUS – Volume 5 – Saúde Mental. Brasília: 2015. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_mental\\_volume\\_5.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_volume_5.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/esf/>  
CUNHA, J. A. et al. Psicodiagnóstico. 5. ed. Revisada e ampliada. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais – 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Guia prático de matriciamento em saúde mental / Dulce Helena Chiaverini (Organizadora) ... [et al.]. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011 Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_pratico\\_matriciamento\\_saudemental.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudemental.pdf).

RESOLUÇÃO Nº 6, DE 29 DE MARÇO DE 2019 que institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TERAPEUTA OCUPACIONAL - GRUPO 12 (CÓDIGOS: 431 E 432)

### PROGRAMA

Processo de terapia ocupacional: entrevista, avaliação, diagnóstico de terapia ocupacional, planejamento da intervenção, aplicação da intervenção, reavaliação e registro da prática. Ocupação humana. Acolhimento em saúde. Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde. Redes de atenção à saúde. Educação permanente em saúde. Planejamento e gestão do trabalho em saúde. Interdisciplinaridade e intersetorialidade. Controle social no Sistema Único de Saúde.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Brasília: CONASS, 2011. 120 p. Disponível em:< [https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro\\_9.pdf](https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_9.pdf)>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Diretrizes nacionais para o processo de educação permanente no controle social do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 40 p. Disponível em:< [https://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/diretrizes\\_miolo.pdf](https://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/diretrizes_miolo.pdf)>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990**. Disponível em:< [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)>.

Brasil. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS** / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 138 p. Disponível em:< [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao\\_interfederativa\\_v4\\_manual\\_planejamento\\_atual.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao_interfederativa_v4_manual_planejamento_atual.pdf)>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 4.279 de 30 de dezembro de 2010**. Disponível em:< [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279\\_30\\_12\\_2010.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html)>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p. Disponível em:< [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento\\_praticas\\_producao\\_saude.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf)>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente**

**em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 73 p. Disponível em:<[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude\\_fortalecimento.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf)>.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011**. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm)>.

FERRO, L.F., SILVA, E.C., ZIMMERMANN, A.B., CASTANHARO, R.C.T., OLIVEIRA, F.R.L. Interdisciplinaridade e intersetorialidade na Estratégia Saúde da Família e no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: potencialidades e desafios. **O mundo da saúde** v.38 n.2, p. 129-138. São Paulo, 2014. Disponível em:<[http://www.saocamilos-sp.br/pdf/mundo\\_saude/155562/A01.pdf](http://www.saocamilos-sp.br/pdf/mundo_saude/155562/A01.pdf)>.

GOMES, D., TEIXEIRA, L., RIBEIRO, J. **Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo 4ª Edição**. Versão Portuguesa de Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process 4th Edition (AOTA - 2020). Politécnico de Leiria, Portugal, 2021. Disponível em:<<https://iconline.ipleiria.pt/handle/10400.8/6370>>.